



Bissexualidade

O que significa “bissexual”?

Pessoas bissexuais, frequentemente chamadas de “bi”, são emocionalmente, romanticamente ou sexualmente atraídas por pessoas de mais de um gênero. Para algumas pessoas bissexuais, o grau e os modos pelos quais elas são atraídas por pessoas de diferentes gêneros pode mudar durante a vida. Algumas pessoas que são atraídas por mais de um gênero usam outros termos, como pansexual, polisssexual, fluido ou queer. Ainda que os números variem entre estudos, pesquisas realizadas nos Estados Unidos sugerem que entre 2% a 3,1% dos

entrevistados se identificam como bissexuais. Tais estudos também sugerem que pelo menos 13% das mulheres e quase 6% dos homens sentem atração por mais de um gênero, sem se identificarem especificamente como bissexuais. Em uma pesquisa recente, quase metade dos jovens no Reino Unido indicou que a sua sexualidade se situava em graus variados entre exclusivamente heterossexual e exclusivamente homossexual. Contudo, a bissexualidade ainda é invisibilizada na mídia e nas pesquisas da área de saúde.

Pessoas bissexuais e direitos humanos

De acordo com o direito internacional dos direitos humanos, todas as pessoas têm o direito de serem protegidas da violência e da discriminação. Os Estados têm a obrigação de prevenir e tomar providências em relação a violações de direitos humanos – incluindo violações com base na orientação sexual. Não obstante, a realidade é que pessoas bissexuais enfrentam diversos abusos de direitos humanos devido a sua orientação sexual. Esses abusos incluem violência, tortura e maus tratos em instituições de saúde e de detenção, criminalização de relações sexuais consensuais e outras leis discriminatórias, discriminação e estigma no acesso à saúde, educação, emprego e serviços sociais, além de restrições discriminatórias à liberdade de expressão, reunião pacífica e associação.

Bifobia

A bifobia é o medo, ódio ou aversão irracional em relação a pessoas bissexuais. Estereótipos negativos sobre pessoas bissexuais incluem mitos de que estariam “querendo chamar atenção” ou “apenas experimentando” e de que seriam “imorais” ou “instáveis”. A bifobia é uma das causas originárias da violência, discriminação, pobreza e pior saúde física e mental experienciadas por pessoas bissexuais. Na Escócia, 48% da comunidade bissexual enfrentam comentários bifóbicos e 38% vivenciam comentários sexuais indesejados sobre a sua sexualidade. A negação do fato que a bissexualidade existe, tornando-a invisível, ao lado de políticas e serviços que não atendem às necessidades específicas de pessoas bissexuais, também são formas de bifobia. A bifobia afeta a habilidade das pessoas de reportarem abusos e de acessarem serviços, além da possibilidade de buscarem a proteção internacional do refúgio.

Violência

Pessoas bissexuais estão sob maior risco de sofrer violência em relação à população em geral. De acordo com estudo realizado na União Europeia, 1 a cada 4 pessoas bissexuais relatou ter sido atacada ou ameaçada com violência nos últimos cinco anos. Mulheres bissexuais são particularmente vulneráveis a violência sexual e estupro. Quase 1 a cada 2 mulheres bissexuais nos Estados Unidos relatou já haver sofrido estupro, o que é 3 vezes mais do que a média para mulheres lésbicas e heterossexuais, e 75% das mulheres bissexuais reportaram já haver enfrentado outras formas de violência sexual. Mulheres bissexuais têm duas vezes mais chance do que mulheres heterossexuais de sofrerem estupro, violência física e/ou perseguição por parte de um parceiro íntimo. Relatos do Japão,





Malásia, Paquistão e Filipinas também indicam que violência sexual e violência intrafamiliar são uma grande preocupação para mulheres bissexuais. Homens bissexuais também têm maior risco de sofrer violência sexual; quase metade dos entrevistados nos Estados Unidos já vivenciou violência sexual ao longo da vida, o que é duas vezes mais do que a média entre homens heterossexuais. Pessoas bissexuais também.

Tortura e maus tratos

Pessoas bissexuais estão em risco de sofrer tortura e maus tratos com base em sua orientação sexual. Isso inclui as chamadas “terapias de conversão”, que são prejudiciais, antiéticas e não embasadas cientificamente, e tentam forçosamente mudar a sua orientação sexual. Pessoas bissexuais detidas por conta de alegações de relações sexuais com pessoas do mesmo gênero correm risco de serem submetidas a exames anais forçados. Pessoas bissexuais em privação de liberdade também correm risco de sofrerem abuso e violência por parte de agentes penitenciários e de outros detentos, isolamento e confinamento solitário, além de negativa de acesso a serviços de saúde, educação e outras oportunidades.

Criminalização de relações sexuais consensuais com pessoas do mesmo gênero, detenção e prisão arbitrárias

Em pelo menos 72 países, leis discriminatórias criminalizam relações privadas e consensuais entre pessoas do mesmo gênero, expondo milhões de indivíduos, inclusive pessoas bissexuais, ao risco de detenção e prisão

arbitrárias, criminalização e encarceramento – e até mesmo, em pelo menos 5 países, de pena de morte, simplesmente por conta de quem amam. Outras legislações discriminatórias com linguagem vaga que também infringem os direitos de pessoas bissexuais e as colocam em risco de serem detidas, restringem discussão pública e eventos abordando o tema orientação sexual, ou ainda restringem as possibilidades de financiamento à sociedade civil.

Liberdade de expressão, reunião pacífica e associação

Ao lado de leis discriminatórias, pessoas bissexuais e aqueles que defendem os seus direitos continuam a enfrentar outras restrições discriminatórias ao seu direito à liberdade de expressão, associação e assembleia pacífica. Isso inclui a recusa a registrar organizações da sociedade civil, a negativa de permissão para eventos públicos, batidas policiais em organizações, assédio a defensores de direitos humanos e falta de proteção aos defensores e às defensoras que enfrentam ataques.

Pobreza e discriminação no ambiente de trabalho

Uma maior proporção de mulheres bissexuais nos Estados Unidos são beneficiárias de assistência social para pessoas de baixa renda do que mulheres heterossexuais, fato revelado por um estudo que também sugere que os índices de pobreza entre homens e mulheres bissexuais podem ser maiores do que aqueles entre seus pares gays, lésbicas e heterossexuais. Discriminação no ambiente de trabalho pode ser parte do problema; pessoas bissexuais enfrentam discriminação tanto na candidatura e no processo seletivo

quanto no ambiente de trabalho. De acordo com um estudo, até 60% das pessoas bissexuais reportaram haver presenciado comentários discriminatórios no trabalho.

Saúde

Pessoas bissexuais enfrentam discriminação com base em sua orientação sexual no âmbito da saúde, incluindo negativa categórica de acesso a serviços. Elas também enfrentam comentários sexuais indesejados ou estereótipos negativos baseados especificamente na sua bissexualidade. Essa discriminação torna menos provável que elas acessem os serviços de saúde de que necessitam. Como resultado, pessoas bissexuais enfrentam índices mais elevados de depressão, ansiedade, automutilação e ideação suicida do que os seus pares heterossexuais, gays e lésbicas, o que, ademais, está ligado a risco mais elevado de se encontrarem em situação de rua, abuso e violência.

Educação

Estudantes bissexuais enfrentam bullying homofóbico e violência nas escolas, o que inclui abuso físico e verbal, ameaças de agressão sexual e bullying na internet. Isso tem consequências negativas significativas a longo prazo sobre a sua autoestima, saúde e bem-estar. Essa violência também impacta negativamente os resultados escolares e levam





estudantes a perder aulas, faltar a escola ou abandonar os estudos totalmente, o que impacta negativamente suas possibilidades de educação e emprego. Na Escócia, mais da metade da juventude LGBT assinalou que a bifobia e a homofobia haviam impactado negativamente a sua educação, e um terço deles indicou que isso havia impactado negativamente as suas oportunidades de emprego no futuro.

MEDIDAS A SEREM ADOTADAS

Estados

- 1** Investigar, processar e fornecer reparação às vítimas de atos de violência, tortura e maus tratos contra pessoas bissexuais e aquelas que defendem os seus direitos.
- 2** Fornecer treinamento às polícias, funcionários da justiça e sistemas de abrigo para atenderem as necessidades de pessoas bissexuais sobreviventes de violência sexual e outras formas de violência.
- 3** Revogar leis que criminalizam condutas sexuais consensuais entre adultos do mesmo gênero e outras legislações utilizadas para deter, punir, prender, assediar ou discriminar pessoas com base em sua orientação sexual.
- 4** Proibir discriminação com base em orientação sexual e adotar políticas antidiscriminação que contemplem pessoas bissexuais, inclusive nas áreas de educação, saúde, emprego, habitação e serviços públicos.
- 5** Sensibilizar profissionais de saúde e garantir que pessoas bissexuais e suas famílias tenham acesso a serviços de saúde seguros e não-discriminatórios, que atendam às suas preocupações específicas.
- 6** Chamar atenção sobre a bissexualidade por meio do sistema de ensino e dissipar estereótipos negativos e preconceitos por meio de campanhas de informação pública.
- 7** Proteger e promover a liberdade de expressão, reunião pacífica e associação de pessoas bissexuais.
- 8** Garantir que pessoas e organizações bissexuais sejam consultadas e participem no desenvolvimento de pesquisa, legislação e políticas públicas com impacto sobre os seus direitos.
- 9** Apoiar pesquisas que produzam dados desagregados sobre a situação específica de pessoas bissexuais, inclusive em relação a pobreza, emprego, habitação, saúde, educação e acesso a serviços públicos.





LIVRES & IGUAIS
NAÇÕES UNIDAS

Mídia

- 1** Visibilizar vozes bissexuais e representações positivas de pessoas bissexuais nos jornais, televisão, rádio e cobertura nas redes sociais.
- 2** Evitar linguagem discriminatória e enfrentar mitos e estereótipos negativos sobre pessoas bissexuais.

Você, seus amigos e as demais pessoas podem fazer a diferença

- 1** Eduque-se sobre as experiências de pessoas bissexuais, suas questões e preocupações.
- 2** Assegure-se de que você e as pessoas ao seu redor tenham tolerância zero para linguagem bifóbica, mitos e estereótipos negativos.
- 3** Não se calar e reportar violência e discriminação contra pessoas bissexuais.
- 4** Respeitar a privacidade das outras pessoas e não fazer suposições acerca da orientação sexual das pessoas



UNITED NATIONS
HUMAN RIGHTS
OFFICE OF THE HIGH COMMISSIONER